Ata da 30ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os balancetes mensais de abril e maio de 2023, do Fundo Municipal de Saúde. A sra. presidente comunica o calendário das sessões do mês de julho de 2023, que será nos dias 3, 10, 13, 17, 24 e 31. **ENTREGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS:** A sra. presidente discursa a entrega da Moção ao colégio Global pelos seus 35 anos de fundação. Para conduzir a homenagem, a sra. presidente transmite as conduções dos trabalhos ao vice presidente, vereador Hélio Alves. Assumindo as conduções do trabalho, o vereador Hélio convida para que venha ao centro do plenário para receber a homenagem, a diretora do colégio Global, Sra. Cleide Rejane Treml. Com a palavra, a autora da Moção, a vereadora Zuleica Voltolini. Estamos há 35 anos de Colégio Global, uma emoção para todos nós, principalmente quem acompanhou os primeiros passos da escola. 22 de maio de 1988, a psicóloga Cleide Rejane Treml realizou um grande sonho, inaugurou a escolinha Mundo Feliz, que marcou muitas gerações e marca até hoje a marca do Colégio Global. Foi uma proposta educacional inovadora, para inserir a arte e cultura dentro da escola. Inspirando alunos e professores na realização de seu sonho. Foi seu sonho que deu início a tudo isso. Em 1994, a escola Mundo Feliz continuava crescendo em uma proporção que não podia ficar mais no mesmo lugar, e por isso a escola abriu o ensino fundamental. Em 1995, foi adotado o sistema Positivo de ensino. E isso foi tão bem trabalhado, que a escola só cresceu a partir disto. Em 15 de abril do ano 2000, o Colégio Global inaugurou sua própria sede, isso porque as crianças que estavam no berçário, cresceram e precisaram de uma estrutura à altura, o que obrigou a diretora Cleide a fazer uma obra maior, no qual se dedicou muito, inaugurando o Colégio Global, com uma estrutura grande e de muitas áreas verdes. O Colégio marcou muitas vidas e marca até hoje, mantendo o mesmo carinho que mantiveram desde o início. A estrutura do Colégio que hoje comporta o ensino médio também, conta com laboratórios, salas com ótima estrutura e tecnologia. Como também o acesso infantil que foi ampliado, trazendo muitas melhorias para o Colégio como um todo. Conclui dizendo que o Colégio Global valoriza a formação global dos estudantes, buscando não apenas o sucesso acadêmico, mas também a formação de cidadãos conscientes, com trajetória ao sucesso. A sra. presidente entrega o quadro com a Moção de Aplausos em homenagem ao Colégio Global. O vice presidente sr. Hélio Alves concede a palavra

para a diretora do Colégio Global para fazer o uso da tribuna. Fazendo também o uso da palavra na tribuna, o Vereador Mirim e aluno do Colégio, sr. Heitor Henrique Pavesi. Sr. Heitor inicia sua fala parabenizando toda a família Global pela sua trajetória. Há mais de 35 anos vem crescendo e se destacando na educação. Hoje somos 442 alunos e temos um orgulho enorme em estar escrito na página de um livro, que se chama Colégio Global. Parabeniza a idealizadora deste sonho, Sra. Cleide. Que junto da sua equipe, faz tudo acontecer. O Colégio Global se destaca pela sua educação e tem o compromisso de formar cidadãos conscientes que estarão preparados para enfrentar o mundo. Conclui agradecendo à Casa de Leis pela oportunidade, e que sejam uma das muitas celebrações que estão por vir. Com a palavra, a Sra. Cleide. É extremamente gratificante receber a homenagem ao Colégio Global, no qual tem emoção em dirigir, alimentar, com tantas pessoas. É indescritível realizar esse sonho e ser reconhecido por isso, com um propósito de transformação de vidas. Teve o esforço de trabalhar no acolhimento de vidas, e reitera a prioridade na transformação dos alunos e aprimoramento dos métodos tradicionais. Agradece a Casa Legislativa que muito bem representa a cidade de São Bento do Sul. A todos, os seus mais sinceros agradecimentos e profundo respeito. O vereador sr. Hélio Alves devolve a condução dos trabalhos para a sra. presidente, vereadora Zuleica Voltolini. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO**: Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca do Projeto de Lei n° 380 de 2023. Autor: Executivo Municipal – Que institui o monumento a Bíblia Sagrada, que o parecer jurídico, elaborado pela assessoria desta casa, conclui sobre não haver necessidade de tramitação desta matéria pelo Legislativo Municipal. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO:** Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 390 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 894.199,51. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. A verba se destina para as cirurgias eletivas. Contribui para acelerar as cirurgias eletivas na qual o município pode fornecer ao estado. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 390 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 392 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que altera o artigo 2° da lei n° 41 de 17 de agosto de 1966. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Este projeto trata-se para que seja criado uma competência no SAMAE, da limpeza urbana mecanizada. O SAMAE ficará responsável apenas pela limpeza de capina mecanizada. Trará benefícios a cidade, como uma maior amplitude na limpeza urbana. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Questiona a capinada que já é feita pela Secretaria de Obras, transferindo para o SAMAE, pergunta se não criaria mais despesa para o município. Vereadora Terezinha replica que o orçamento não será transferido e os demais custos para o SAMAE. A contratação será terceirizada. Tréplica do vereador Adriano. Na minha visão há mais custo para o município, porque todo o equipamento e mão de obra ficará ainda para a Secretaria de Obras. Contratarão mais uma empresa para fazer este serviço. Vereadora Terezinha

responde que uma das principais reclamações da população é em relação à secretaria que não consegue dar conta de fazer toda a limpeza na cidade. Fazendo essa limpeza, que é mais completa, as limpezas recorrentes ficarão mais fáceis. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Como já esteve à frente na Secretaria de Obras, assim como o vereador Hélio e vereador Sabino, a secretaria sempre teve grandes dificuldades na parte da limpeza. Pensando na secretaria e em um melhor aproveitamento, isso acabará ajudando. Fazendo esta parte da limpeza pelo SAMAE e outra pela Secretaria de Obras, isso ajudará mais e aparecerá mais também no município. Se coloca favorável ao projeto. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Se coloca favorável ao projeto. Não vê problemas, seja a Secretaria de Obras ou SAMAE, o custo será o mesmo. Quando já assumiu a secretaria, diz que a mesma é muito carregada. Até a folha ponto de todos os vigilantes da prefeitura, era o secretário de obras que assinava. Vê que hoje, no cargo de chefe da rodoviária por exemplo, não seria encargo da Secretaria de Obras ver este departamento. Cemitérios se enquadrariam na Secretaria de Assistência Social. Na época, fez uma avaliação de apenas pessoas que cuidavam dos cemitérios, e faziam quase 200 horas por mês de horas extras. Na época nem existia o ponto eletrônico, que tinha que ser feito a caneta. Hoje tudo acaba indo para a secretaria, o que acaba gerando muitos problemas. Se fosse dividido essas funções para cada secretaria, acabaria sendo bem melhor. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Diz que seu posicionamento contrário sempre foi sobre as calçadas. Pavimento para passeio é sabido para manter limpo e pavimentado, é do proprietário do imóvel. Se a via é pavimentada, a calçada tem de ser pavimentada. E a manutenção, limpeza é também de propriedade do imóvel. Enquanto secretário, o prefeito me pediu para fazer a limpeza, mas recusei por ser contra lei, e por isso não dá para fazer. Esse assunto com as empresas são a mesma coisa. A questão de passar a responsabilidade da limpeza para o SAMAE, citando o vereador Chicão, não irá sair mesmo. Nós deixamos lá até o começo de 2022, R$ 8 milhões de reais, pedindo até R$ 16 milhões. Demorou alguns meses e o secretário atual fez algumas compras. Mesmo assim, o prefeito entende que a competência para fazer isso tem de ser do SAMAE. Irá votar favorável ao projeto, porque quer a cidade limpa. Se o prefeito tivesse o apoiado dessa forma, seria diferente. Agora virá mais duas Bobcats, mais apoio. Continuando com a sugestão, talvez passar a iluminação pública para o SAMAE, porque as lâmpadas continuam queimadas e na Secretaria de Obras não sai. Com a palavra, a vereadora Karen Lili Fechner. É totalmente favorável ao projeto. Se a autarquia propôs isso, é porque realmente ela tem condições de arcar com isso. Diz que a cidade já é limpa e com essas mudanças será mais ainda. Apenas fazendo uma complementação à fala do vereador Hélio, que infelizmente não conseguiremos colocar a responsabilidade dos cemitérios na Secretaria de Assistência Social. Pois nós temos os serviços tipificados em lei, são obrigatórios então não existiria essa possibilidade. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. A nossa cidade já foi muito mais limpa. Concorda com a fala do vereador Hélio. Diz que há um problema de logística e comunicação entre as secretarias. Dá exemplo que faz

uma solicitação de faixa elevada no DETRU, mas depois de todo o trâmite, acaba indo para a Secretaria de Obras. Temos que resolver este problema. Se coloca favorável. Espera realmente que a situação melhore com a contratação de uma terceirizada. Porém, a empresa que cuida da iluminação pública também é terceirizada e temos problemas com a falta de manutenção. Vê que não há problema em passar, mas fiscalizará para que a empresa efetivamente trabalhe para cumprir seus compromissos. Conclui dizendo que espera que esta parceria com o projeto aprovado, melhore a limpeza na cidade, principalmente por conta dos 150 anos da cidade. Vereador Paulo pede aparte. Há uma vantagem em ter essa empresa terceirizada a fazer este trabalho no SAMAE. Porque, caso não der certo, pode-se cancelar o contrato da empresa e fazer outro. Já o da iluminação pública é mais difícil, porque é a única que faz este trabalho e não tem outra. Vereadora Carla vê que há realmente alguns gargalos que a administração pública precisa resolver, a iluminação pública é uma delas. Com a iluminação pública efetiva, inclusive a segurança irá ser melhor na cidade. Com a palavra, o vereador Darlan Guliani. Se coloca favorável ao projeto, já que o SAMAE já tem um pressuposto de cuidar da água, lixo e saneamento básico do município. Sabe que, como qualquer sistema, precisa de reajustes. O tempo passa e as ruas aumentam, então há a necessidade de readequações. Cita uma observação sobre a fala do vereador Hélio. Reitera que saúde, obras, todos os dias estão crescentes. Sobre passar esta responsabilidade para outro núcleo, acha viável, citando que já passou por escolas e escuta o parecer favorável a essa terceirização. Prefere entender que é uma questão de demanda e a própria Secretaria de Obras não dá conta. Por isso passa a responsabilidade para uma autarquia que pode resolver estes problemas, que atualmente acontecem. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 392 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 393 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 2.000.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. A finalidade é para a contenção de encosta na Rua Jaraguá do Sul, onde teve problemas com chuvas em meados do ano passado. Como também, a construção de duas cabeceiras em concreto armado na Estrada Antônio Huttl. O valor irá para a Secretaria de Planejamento e Urbanismo. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Diz favorável ao projeto. Citando o governo municipal, comenta a necessidade de fechar mais um gargalo no município, que seria a moradia para aquelas 25 famílias dessas ruas que precisam de uma moradia digna. Não apenas por questão do desmoronamento, são porque as moradias são indignas. Acha que já está mais que na hora de transformar a visão da EMHAB para pensar em moradias populares para moradores que moram nas proximidades de rios e da própria Rua Jaraguá do Sul. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 393 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 394 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que

autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 200.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Este valor sairá da Secretaria Municipal de Administração e irá para a Secretaria Municipal de Educação, no intuito de custear as reformas na escola Maria Ferreira Ziemann, no bairro Rio Vermelho. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 394 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Pedido de Vistas, da vereadora Terezinha Dybas, ao Projeto de Lei n° 96 de 2023 – Autor: Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO.** Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 391 de 2023- Autor: Executivo Municipal - Que altera a lei n° 2966 de 29 de fevereiro de 2012. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Tem por objetivo a criação de um cargo efetivo de advogado no SAMAE. Hoje, o mesmo é um cargo comissionado e o objetivo é transformá-lo em um cargo efetivo. Isso trará maior agilidade e otimizará os processos que irão passar pelo SAMAE, sem a necessidade de passar pela procuradoria da prefeitura. No cargo comissionado há sempre um prazo determinado da pessoa que irá ocupar o cargo. No cargo efetivo isso não ocorre e o advogado em questão precisa de um tempo maior até que se adeque às legislaturas da autarquia. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Diz que é um projeto interessante para a autarquia do SAMAE, sabendo que o mesmo tem uma responsabilidade grande. É favorável para que se tenha um advogado efetivo para saber lidar com os processos. Conclui dizendo que é um bom projeto vindo do executivo e isso irá somar para a autarquia em questão. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 395 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Que abre crédito adicional suplementar no valor de R$ 250.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Referente à verba individual recebida do Deputado Federal Pedro Uczai, no qual será usado para melhorias em algumas unidades de saúde. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 396 de 2023- Autor: Executivo Municipal - Que inclui o parágrafo 1ª A, ao artigo n° 79 A, da lei n° 228 de 2021. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Este projeto se faz necessário para aprimorar uma alteração de lei que foi feito recentemente na Câmara de Vereadores. Ele irá alterar os parâmetros dos servidores que moram em municípios vizinhos e estão em sobre aviso. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 397 de 2023- Autor: Executivo Municipal – Que autoriza o poder executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R$ 226.250,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. O projeto é uma readequação orçamentária dentro da própria Secretaria de Desenvolvimento

Econômico e Turismo. O objetivo é reposição e reorganização dos equipamentos para o SINE e a própria secretaria. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. **PALAVRA LIVRE**. Fez o uso da palavra livre o vereador **Hélio Alves.** Demonstrou em tela, uma foto de uma situação vivenciada por alguns moradores do bairro Serra Alta, os quais ficaram duas horas aguardando o transporte no ponto de ônibus no mercado União. Lamentou precisar expor esse tipo de situação, asseverou que o Coletivos Rainha nem satisfação deu a respeito, lastimou o que vem acontecendo com o transporte público, declarou não querer ser o tipo de pessoa que fica fazendo cobranças toda hora, mas pediu mais respeito com usuários do transporte, contou que encaminhará a foto para o Flávio para saber o que aconteceu. Explicou que apesar das cobranças feitas, o transporte só piora. Exibiu fotos da calçada da rua José Prues entre o Mercado Novo Dia e o restaurante Rancho do Mendonça, relatou que já solicitou a Secretaria de Obras para verificar, classificou como sendo um descaso estar nessa situação, dificultando o acesso de cadeirantes, carrinhos de bebê ou até mesmo a pé. Contou que existe um buraco de bueiro sem proteção, trazendo perigo para quem passa pelo local, pediu para que seja verificado quem é o responsável, se será a Secretaria de Obras ou os moradores. Agradeceu ao DETRU por ter atendido ao pedido de faixa elevada na rua Castelo Branco, disse que mesmo não tendo conseguido no momento fazer a faixa elevada, fizeram uma faixa de pedestre que já resolveu, sinalizando a rua para evitar mais acidentes que aconteciam constantemente naquele trajeto. Falou sobre as lâmpadas queimadas, declarou que precisam concentrar atenção nos comércios. Relatou que tem passado nos bairros Serra Alta, Lençol e Cruzeiro e verificou muitas lâmpadas queimadas em frente aos comércios desses locais, destacou que com essa onda de assaltos, seria necessário fazer com urgência essas trocas para oferecer mais segurança. Fez uso da palavra livre o vereador **Darlan A. Guliani.** Contou sobre as visitas que realizou na semana, disse que visitou o CEIM Sonho Meu, agradeceu a atenção da diretora Patrícia e da professora Silvana, informou que as demandas repassadas por elas já foram encaminhadas ao Secretário de Educação. Relatou que a escola está muito próxima de um rio onde tem mata ciliar e a porta da escola, por ser mais antiga, acaba permitindo a entrada de alguns animais no espaço onde as crianças ficam. Expôs que o fundo da escola é cercado apenas por uma tela e tem como vizinhança um bar, aconselhou que seria interessante construir um muro. Agradeceu a direção da Escola Básica Doutor Hercílio Malinowsky na pessoa do Sr. Jorge e secretária Gicélia. Relatou que pode verificar a questão da terceirização das impressoras, disse que próximo do vencimento da licitação se a impressora estraga, a empresa contratada fica enrolando, explicou que as empresas pensam nelas e não irão comprar um aparelho sem a possibilidade de ganhar a licitação, lamentou que são artimanhas utilizadas nas licitações que deixam de mão atadas. Falou que ali tem um exemplo de terceirização que não funcionou. Contou que desejava já ter falado na sessão anterior sobre a questão do CAPS, relatou que em uma reunião a um tempo atrás, quando o

mesmo veio para o centro, foi comentado que seria feito a troca do chefe de divisão de saúde mental, pois, era coordenado por uma enfermeira a qual não tinha especialização em termos de estudos de ordens mentais, declarou que não entendeu, pois, foi colocado uma outra pessoa que também não possui a especialização e conhecimento, ao mesmo tempo que a demanda de pessoas necessitando de atendimento de psicólogos continua crescendo, tendo apenas um atendendo no CAPS e os demais estão atendendo nos postos de saúde dos bairros, informou que tem cerca de seiscentas a setecentas pessoas aguardando atendimento, afirmou que um profissional sozinho não dará conta. Recentemente teve o desligamento de duas psicólogas que estavam com contrato as quais ainda poderiam trabalhar mais um ano e meio, declarou que inclusive eram excelentes profissionais. Fez uso da palavra livre a vereadora **Terezinha M. Dybas.** Comentou que teve a menção em relação ao parecer jurídico da casa sobre o projeto de construção do monumento da Bíblia, explicou que o estado é laico, mas a laicidade do estado não proíbe que se conviva em perfeita harmonia, tanto com a parte cristã quanto com a parte que não tem nenhuma crença, disse que se pensasse em tirar todos os símbolos alusivos à religião cristã. Questionou quantas milhares de ações seria necessário mover para retirar o nome de Santa Catarina, São Paulo, exemplificou que quem mora na Avenida São João não quer dizer que ela é cristã. Historiou que a colonização foi formada dentro de uma tradição cristã, informou que em São Bento do Sul, esse monumento ficaria instalado na praça central e conviveria por exemplo com o monumento do ciclista, disse que as pessoas não tem obrigação de peregrinação e professar a fé em frente ao monumento. Declarou que não vê problema em essa lei passar pela Câmara de Vereadores, assim como, não há problema em fazer por decreto do poder Executivo, cientificou que fazer por lei ficaria algo mais definitivo, mas não foi do entendimento da casa. Declarou que para ela, a liberdade de religião e crença da laicidade estatal são coisas diferentes e em uma democracia onde a cidade tem 97,03% da população cristã. Em nada impediria estar aprovando a lei. Falou que no dia vinte e sete de junho é dia internacional das micro, médias e pequenas empresas, relatou que no Brasil 93,7% das empresas são dessas categorias e representam 30% do PIB, disse que essas possuem como principais atividades serviços, comércio, indústria, construção civil e agro, quanto as vagas de empregos informou que 80% são preenchidas nessas empresas. Explanou os dados da cidade de São Bento do Sul, onde das 10.127 empresas ativas, 5094 são MEI, representando 50,3%, 43,7% são pequenas e médias e 6% são grandes empresas. Em relação aos ramos de negócios das MEI's, relatou que os principais são obras em alvenaria, comércio varejista, área da beleza, promoção de vendas e pinturas de prédio. Informou que Santa Catarina tem o menor índice de informalidade do Brasil. Explanou que a Casa do Empreendedor em São Bento do Sul, tem por objetivo criar ambiente propício a geração de emprego com valor agregado, informou que na próxima palavra livre irá falar sobre inovação e tecnologia e o que a cidade está fazendo nesse sentido. Fez uso da palavra livre, a vereadora **Carla O. Hofmann.** Fez uma menção especial a festividade da Stammtisch

ocorrida no último sábado na praça central, contou que movimentou vários grupos de pessoas que se organizaram para realizar uma festa muito bonita. Cobrou do Executivo uma postura mais ativa e efetiva em relação a comemoração dos 150 anos da cidade, relatou a vereadora Terezinha sua significativa preocupação por não ter sido alcançado êxito em relação a contratação de uma empresa para realização desse momento tão importante para a cidade. Contou que quando propôs o nome da Casa do Empreendedor para o sr. Leo Schreiner fez uma pesquisa das festividades dos 100 anos do município, enfatizou que o ano era 1973 com comunicação dificultosa, não tinha telefonia celular e mídias sociais e ainda assim São Bento recebeu uma exposição grandiosa, teve shows com vários artistas de renome nacional, declarou que acha até agora, que vão ficar devendo para a população uma resposta adequada a pujança da cidade e a importância desta no cenário regional e de Santa Catarina. Contou que recebeu do diretor de Cultura de Mafra, a programação do festival de inverno de lá, também de um evento que vai acontecer na cidade de Corupá, onde terá exposições e shows grandiosos e a vizinha Campo Alegre está demonstrando mais uma vez que consegue dar exemplo de como ser efetivo na promoção de cultura e atrações para o município. Asseverou que gostaria de cobrar do executivo uma postura e uma resposta mais ativa para que essa festividade aconteça e não os envergonhem como munícipes, vereadores e gestores públicos. Disse que acha que a comunidade espera muito e deseja que o município dê esse retorno o mais rápido possível para que possa organizar essa festa. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha M. Dybas, falou que em relação aos 150 anos, o edital foi aberto novamente e tem a participação do Departamento de Turismo, assim como de agricultura, sendo presidido pela assessora de governo Suzana, enfatizou que todos fizeram um trabalho bastante árduo para que acontecesse, explicou que não aconteceu na abertura passada porque nenhuma empresa atentou ao fato que precisariam depositar um valor como garantia. Informou que esse foi o motivo da desclassificação de todas elas, desejou que após a alteração feita, possa acontecer de fato como todos desejam. De volta com a palavra a vereadora Carla O. Hoffmann, avisou que essa cobrança vai continuar, pois, é um momento importante para todos. Fez uso da palavra livre, a vereadora **Karen Lili Fechner.** Parabenizou a comissão organizadora da 14° Conferência Municipal de Assistência Social, que aconteceu no Centro Social da Igreja Matriz, contou que participaram mais de cento e setenta pessoas entre trabalhadores da rede pública de saúde, educação, assistência social, usuários das políticas de assistência social e entidades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, classificou ter sido um dia muito produtivo. Enalteceu que mesmo com tantos problemas e dificuldades que se tem na Assistência Social, percebeu que a comunidade que participou, mesmo não estando trabalhando no dia a dia elas conseguem perceber, falou sobre as deliberações que foram voltadas na preocupação do município em relação as mudanças a diminuir situações de violência doméstica, pessoas em situação de rua, a preocupação com relação a verba que será disponibilizada para que esses serviços possam ser executados, falou que também

foi deliberado a construção de uma casa de passagem para pessoas em situação de rua, contou que perceberam em todos os grupos o que veem na Câmara de Vereadores como preocupação do desenvolvimento do município os usuários das políticas de Assistência Social, os trabalhadores e as entidades também apontaram na conferência. Parabenizou a organização, reafirmou a excelência do evento e enfatizou a responsabilidade de cobrar do ente público essas propostas trazidas pela comunidade como ato de democracia. Relatou sobre o caso de violência doméstica sofrida por uma mulher no bairro Serra Alta como todos puderam acompanhar, parabenizou todos os serviços públicos os quais precisou utilizar como Assistente Social, sendo a Policia Militar, Policia Civil, IGP, Posto de Saúde e também a própria Assistência Social. Reforçou seus cumprimentos a todos os serviços, destacou terem sido essenciais para a proteção dessa vítima e que todos funcionaram com excelência, contou que começou pelo CRAS, que acolheu a mulher quando chegou, a PM, a enfermeira Andréia do posto de saúde do CAIC, o médico Gabriel, falou que se sempre fosse assim quando precisassem dos atendimentos públicos seria excelente, afirmou saber que as vezes falta um pouquinho. Fez uso da palavra livre, o vereador **Adriano Reinhardt.** Falou sobre os postos de saúde, contou que esteve visitando um e infelizmente estava sem médico, pediu a líder de governo que cobre sobre a falta de médicos, disse que sua preocupação é com os munícipes que tanto precisam, contou que o posto da 25 de julho estava sem médico, pois, esse teve que se deslocar até o bairro Centenário para cobrir o médico que estava faltando lá. Asseverou que não tem como ficar passando a mão na cabeça de ninguém, explicou que existe um contrato com uma empresa e essa precisa cumprir o atendimento até as 21:00h com um médico de plantão, disse acreditar que cabe um pedido de informação a secretaria de saúde sobre essa questão da frequente falta de médicos, bem como, a questão financeira de como está sendo feito o pagamento deste contrato. Afirmou que no posto do bairro Cruzeiro está faltando um médico que é do Município, assentou que infelizmente a saúde não está perfeita, contou que não se comentou mais sobre isso. Cobrou da presidente para que faça uma convocação do secretário de finanças, da procuradoria e do gabinete do prefeito, para que venham e tragam informações aos vereadores, em relação a questão da empresa Andrade Gutierrez, na qual o município terá que pagar mais de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões), clarificou que não está culpando nenhum prefeito, porém, um terá que pagar essa dívida. Contou que se fala já em valores entre R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) a R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões), pediu então que tragam esses números certos e esclareçam de que forma será feito esse pagamento. Afirmou ser muito dinheiro, explicou que existem até mesmo financiamentos que vieram para aprovação na Casa de leis e outros que o município já aderiu, alertou que alguém irá herdar essa conta, contou que sua preocupação é trazer essas pessoas para que possam explicar a capacidade de endividamento, como o município está e como será futuramente, alertou que a economia do país vem despencando e a arrecadação de São Bento provavelmente também irá cair, deslindou que sua preocupação é muito grande em

relação aos financiamentos que tem para aprovar, disse achar justo trazer essas pessoas para explicar e tornar público para que depois os vereadores não sejam julgados como mal porque aprovaram ou não, asseverou que a responsabilidade é dos vereadores. Fez uso da palavra livre, o vereador **Jairson Sabino.** Historiou ser o dia de São Pedro e São Paulo, dia do pescador, dia do(a) telefonista, dia do Papa, comentou que os católicos estão bem prestigiados. Contou que interessados reclamam da falta da vacina COVID infantil, pediu a líder de governo que verifique o que está acontecendo. Explanou sobre a rua Adolfo Giese no centro a qual possui crateras e que a CEIM Nosso Mundo localiza-se nessa rua, questionou que é uma rua no centro com creche e que não está na lista das cinquenta ruas para asfaltar? Expressou que é algo que não consegue entender, o porque não incluíram, concluiu que provavelmente não tem nenhum interesse e que talvez não tem cartinha assinada. Contou que seguem as suas visitas na saúde, no posto de saúde da 1° de maio prevê onze Agentes de Saúde e tem somente três, pontuou a falta de Médicos, Pediatra, Ginecologista, mostrou em fotos situação de um toldo em péssima situação. Aconselhou que seja retirado, pois, do jeito que está não serve para nada, e está ridículo para um posto de saúde. Questionou quando teremos um transporte público de qualidade? Asseverou que o governo paga um fiscal e esse não fiscaliza, contou que a empresa já cumpriu o contrato fazem sete anos e estão trabalhando, aguardando que a prefeitura tenha a competência de fazer a licitação para saber qual será o desfecho. Disse que foi muito bom ouvir que o SAMAE está bem de caixa, inclusive pegando atribuições da secretaria de obras, alegrou-se dizendo que provavelmente então não terá aumento de preço na água, destacou que na campanha ouvia o atual prefeito reclamar que a água estava muito cara em São Bento do Sul e na sequência já veio aumento, supôs que então se o SAMAE está bem de caixa não irá ter aumento de água, lixo e esgoto. Agradeceu a vereadora Carla pelo apoio a respeito da rua Jaraguá do Sul, falou que vai melhorando a situação, pois coletivamente vão entendendo que a EMHAB ou vai fazer casa para baixa renda ou vai fechar, asseverou que R$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para cabide é caro, alertou que está na hora de fazer casa. Falou sobre o PLE n° 394, disse que o secretário Josias o garantiu que irá revitalizar e colocar um contraturno, agradeceu ao secretário. Fez uso da palavra livre, a vereadora **Zuleica Voltolini.** Falou a respeito dos postos de saúde, contou que algumas pessoas a procuraram para relatar sobre o horário de atendimento, esclareceu que apesar do horário ser até às 21:00 horas, exemplificou que algumas pessoas que não foram bem esclarecidas chegam às 20:45 horas para serem atendidas e não vão poder porque já tem pessoas aguardando. Relatou que essas ficam chateadas e questionam, disse que é importante esclarecer a população e divulgar que cada paciente que for buscar atendimento terá um tempo para ser atendido e às 21:00 horas fecha o posto, os enfermeiros e médicos precisam ir para suas casas, reiterou que a população precisa ser informada para que fique claro. Parabenizou pela 14° Conferência Municipal de Assistência Social, contou que esteve representando a Câmara de Vereadores,

destacou ter sido uma manhã muito produtiva, disse ter sido muito bacana ver no Centro Social tantas pessoas de vários segmentos preocupadas com o sistema único de assistência social. Falou que discutiram propostas e explanaram ideias, enfatizou que isso é democracia, relatou que puderam ver usuários do serviço social participando e dizendo como eles estão vivenciando algumas situações, classificou como sendo gratificante dar essa oportunidade a população de ter um espaço adequado e pessoas para ouvi-las. Felicitou a equipe que organizou através da Secretaria de Assistência Social, contou que atenderam muito bem a todos que estavam lá, demonstrando que estão realmente preocupados com os cidadãos, em especial aqueles que possuem algumas dificuldades e precisam ser ajudados. Enalteceu o atleta de São Bento do Sul da Associação São- bentense de Taekwondo, que brilhantemente competiu no México representando o Brasil e foi campeão. Contou que este é um menino muito dedicado, empenhado e que leva à risca seus treinamentos. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 03 de julho de 2023 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 29 de junho de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS